

AVALIAÇÃO DO PROCESSAMENTO DA DIETA PARA LARVAS DE MANDI PIMELODOS BRITSKII

Naihara Wächter, Odair Diemer, Dacley Hertes Neu, Aldi Feiden, Wilson Rogério Boscolo, e-mail: naihara_w@hotmail.com

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Palavras-chave: nutrição de peixes, larvicultura, manejo de peixes

Resumo:

Este trabalho objetivou avaliar a influencia do processamento de ração na dieta sobre o desenvolvimento de larvas de mandi. Foram distribuídos em um experimento inteiramente casualizado 75 larvas em 15 aquários de 5L de volume útil em uma densidade de uma larva por litro. As rações foram formuladas de forma apresentarem-se isoprotéicas, isoenergéticas, isoaminoacídicas e isofibrosas. Foram preparadas de modo a apresentar-se farelada, pastosa e extrusada moída. As larvas foram alimentadas até a saciedade aparente por um período de 30 dias, 4 vezes ao dia 8h, 11h, 14h e 17h. Os parâmetros da água (oxigenio dissolvido, pH e condutividade) foram mensurados uma vez por semana. Não foram observadas diferenças significativas ($p>0,05$) no desempenho das larvas em relação ao peso médio final (PF). Para o comprimento médio final (CF), a dieta extrusada moída foi significativamente melhor que a ração farelada ($p<0,05$), mas não diferiu da dieta pastosa, e sobrevivência (SO). Estes resultados indicam que o processamento da ração não influencia no desempenho da espécie.